



Programa de
FORMAÇÃO EM SAÚDE
BRASIL-ANGOLA

Sistema Único de Saúde

Prof. Dr. Felipe Proenço (SGTES/MS)

Brasília - Abril/2025

SUMÁRIO

1. Cronologia
2. Criação do SUS
3. Direito à Saúde
4. Desafios para o SUS
5. Formação em saúde
6. Subsistemas: Educação e Saúde
7. Demografia Médica
8. Residência Médica



1. CRONOLOGIA

1948

- DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS - DUDH
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS

**Década
de 70**

- CONFERÊNCIA DE ALMA ATA (1978)
- SIMPÓSIO DE POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE – CD (1979)

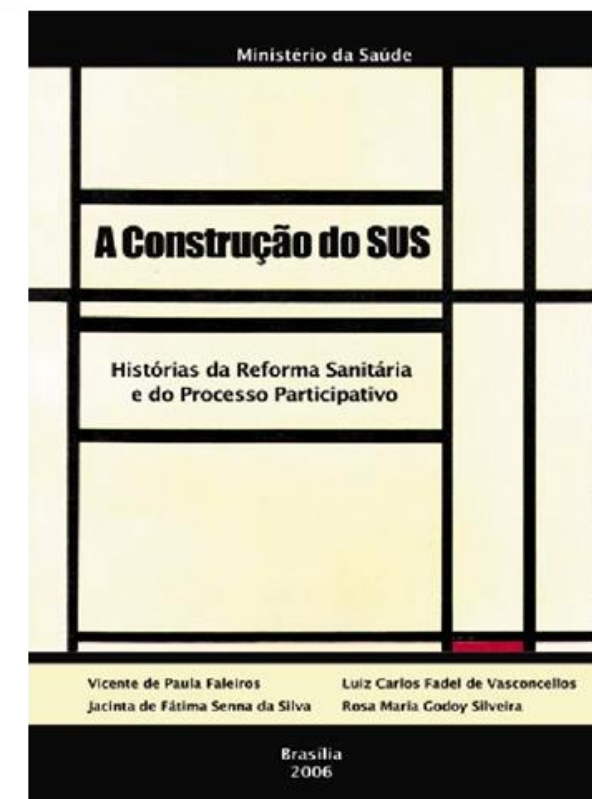
**Década
de 80**

- 8ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE (1986)
- PLENÁRIA NACIONAL DE SAÚDE (1987)

**1988
1989
1990**

- CONSTITUIÇÃO CIDADÃ (1988)
- ELEIÇÕES DIRETAS (1989)
- SUS (LEIS 8080 e 8142/90)

2.MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA



3. DIREITO À SAÚDE

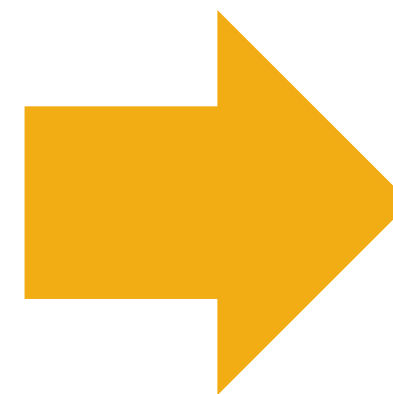
ANTES DO SUS

As constituições de 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967, não conferem saúde como direito.



COM O SUS

A Constituição Federal de 88, confere o direito à saúde, como direito de todos e dever do Estado, com vinculação e aplicação imediata.



A SAÚDE NA CONSTITUIÇÃO DE 1988

ARTIGO 196

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

ARTIGO 198

As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

- I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;
- II - atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;
- III - participação da comunidade.



LEI Nº 8080/90

Lei Orgânica da Saúde no Brasil

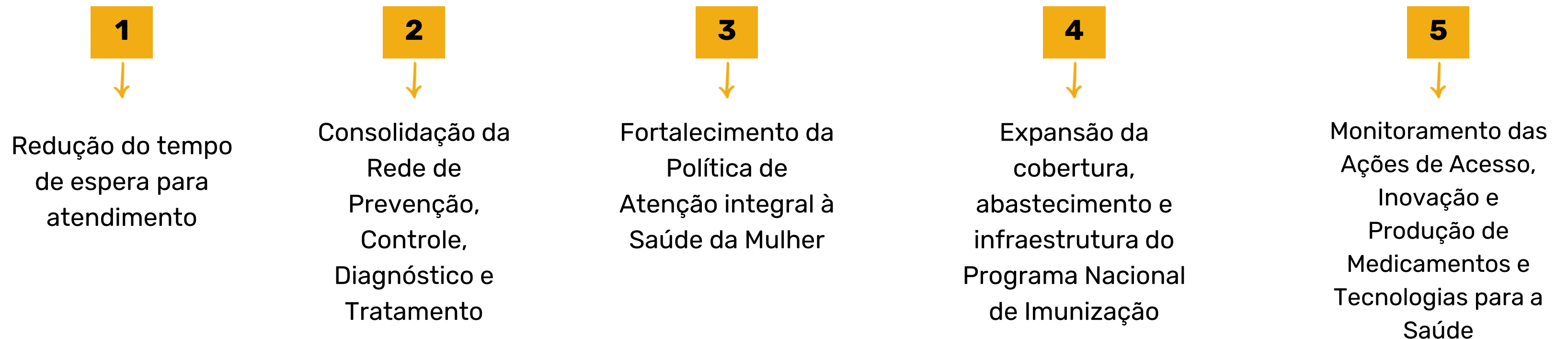
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – Art.7º

- I - universalidade** de acesso
- II - integralidade** de assistência,
- III - preservação da autonomia das pessoas** na defesa de sua integridade física e moral;
- IV - igualdade** da assistência à saúde,
- V - direito à informação**, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações** quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia** para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;**
- IX - descentralização político-administrativa**, com direção única em cada esfera de governo

4. DESAFIOS PARA O SUS

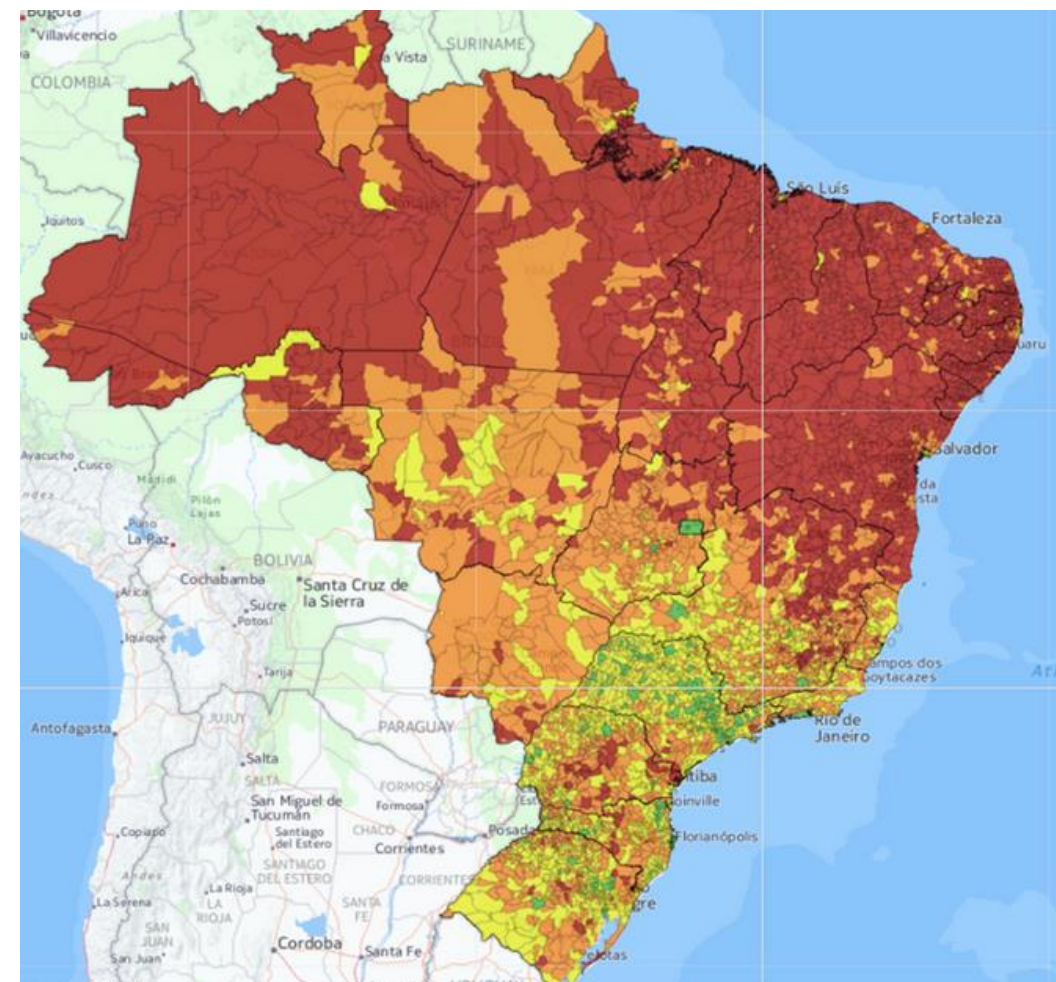
SALA DE SITUAÇÃO E APOIO À GESTÃO ÁGIL DO SUS

Portaria GM/MS nº 6.691, de 11 de março de 2025

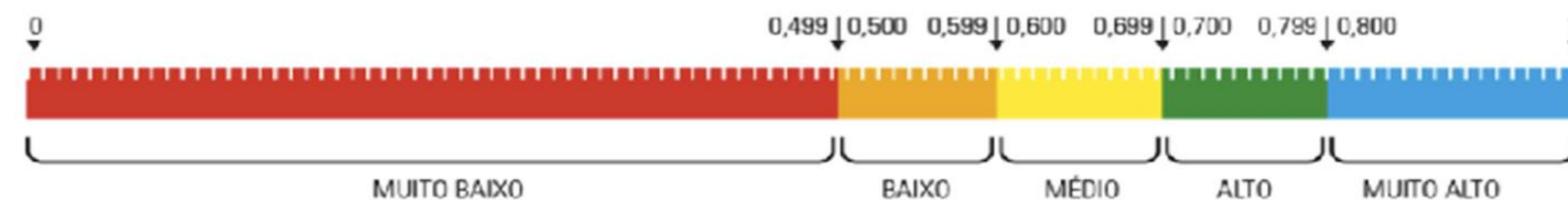
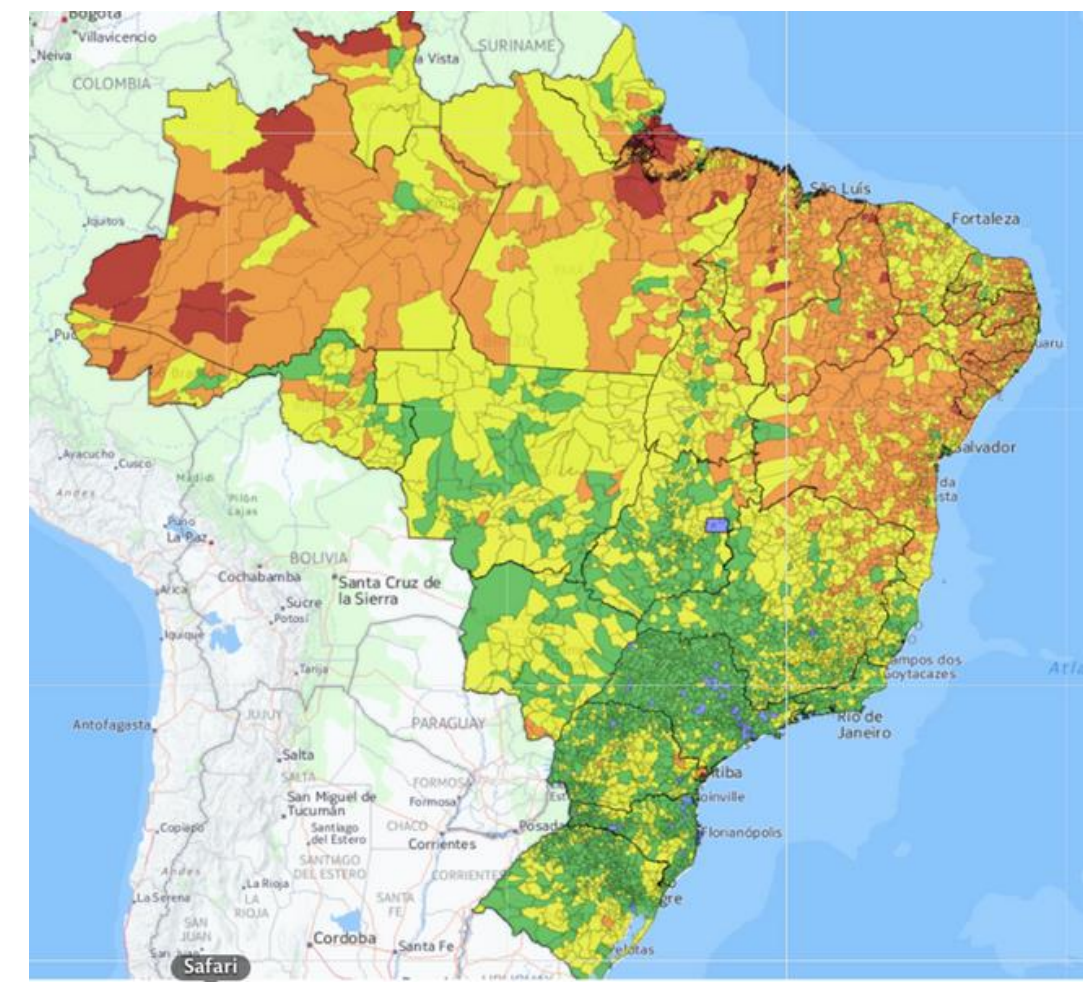


COMBATER INIQUIDADES

Índice de desenvolvimento
Humano Municipal, 2000 Brasil



Índice de desenvolvimento
Humano Municipal, 2010 Brasil



Fonte: Jornal Estado de São Paulo

FORMAÇÃO EM SAÚDE

1900

**Baseado na
Ciência**

**Baseado em
Problemas**

**Baseado em
Sistemas**

2000 +

Orientação

Instituição

Currículo
Científico

Baseado na
Universidade

Aprendizagem
Baseadas em
Problemas

Centros na
Academia

Competências
Globais e
Locais

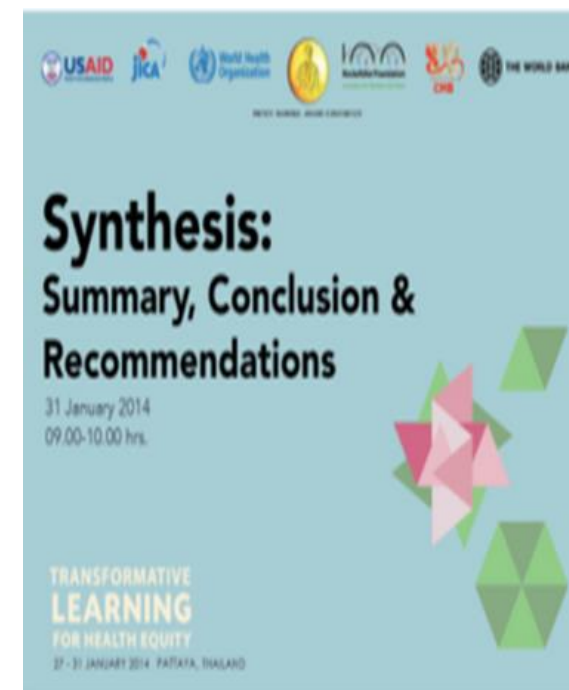
Sistema de
Saúde



World Health Organization

Transformative scale up of health professional education

An effort to increase
the numbers of
health professionals and to
strengthen their impact
on population health



6. SUBSISTEMAS: EDUCAÇÃO E SAÚDE

EDUCAÇÃO

Autorização e Reconhecimento dos cursos

Avaliação dos atores e das Instituições

Atos Autorizativos para os Programas de Residência

Pós-Graduação Lato Sensu

Pós-Graduação Strictu Sensu incluindo os cursos
profissionais

Educação a Distância

Diplomação como critério para o exercício profissional

SAÚDE

Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde

Organização das Redes de Atenção à Saúde
Protocolos Assistenciais

Financiamento de bolsas para os residentes

Políticas indutoras de mudanças na formação

Políticas Públicas para provimento e fixação de
profissionais

Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde

AUMENTANDO O ACESSO À PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ÁREAS RURAIS E REMOTAS, AMPLIANDO A RETENÇÃO (OMS, 2010)

Categoria de intervenção

Exemplos

A. EDUCAÇÃO

A1 Estudantes provenientes de áreas rurais
A2 Escolas de medicina no interior
A3 Estágios em áreas rurais
A4 Currículo com temáticas rurais

B. REGULAÇÃO

B1 Ampliar escopo de práticas
B2 Compartilhamento de tarefas
B3 Serviço compulsório
B4 Regimes de reembolso de empréstimo

C. INCENTIVOS FINANCEIROS

C1 Incentivos financeiros apropriados

D. SUPORTE PROFISSIONAL E PESSOAL

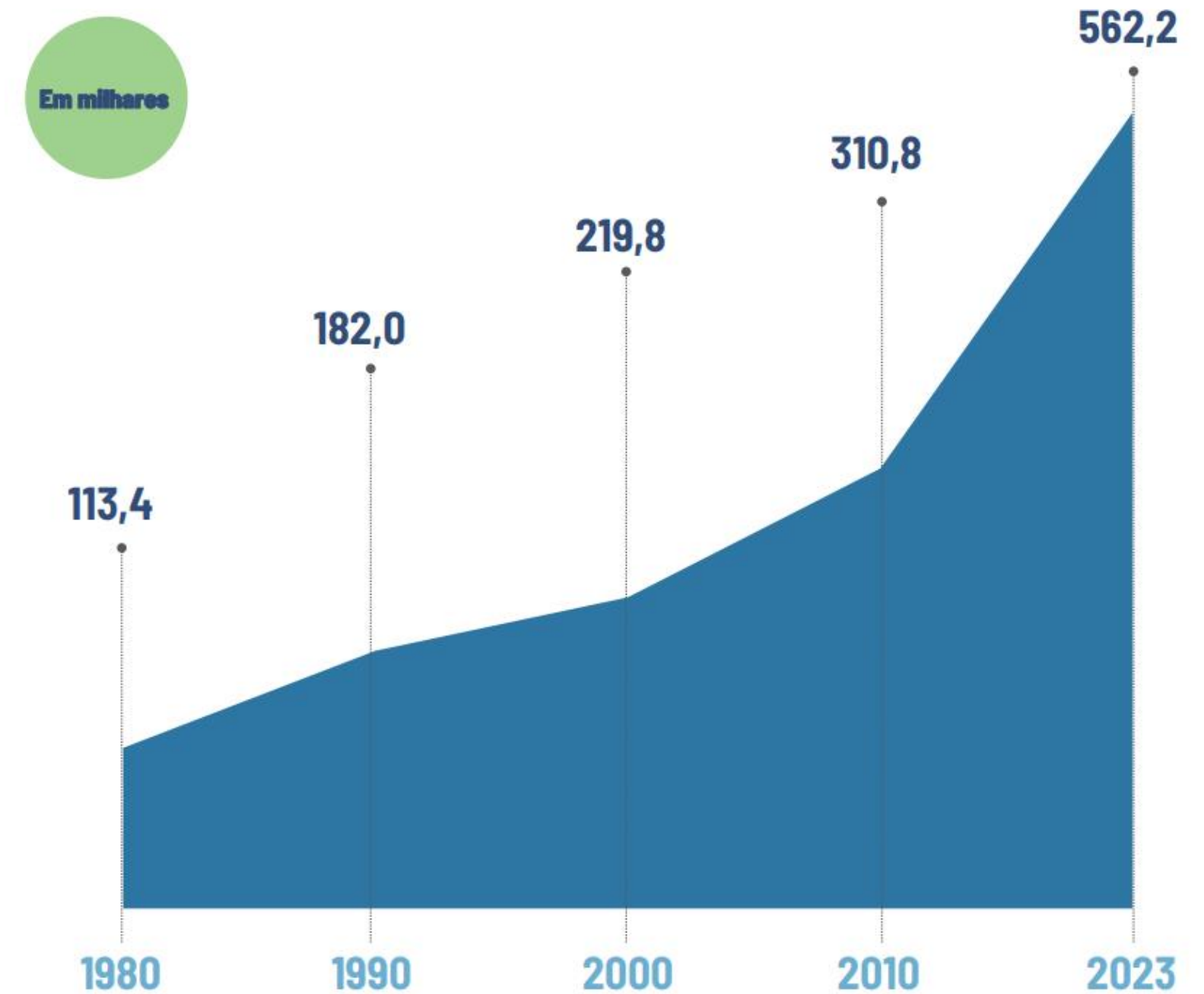
D1 Melhores condições de vida
D2 Supervisão de apoio
D3 Programas de desenvolvimento de carreira
D4 Redes de profissionais

DEMOGRAFIA MÉDICA 2023

Necessidade de expansão do número de médicos

250 MIL

nos últimos 13 anos



DEMOGRAFIA MÉDICA 2023

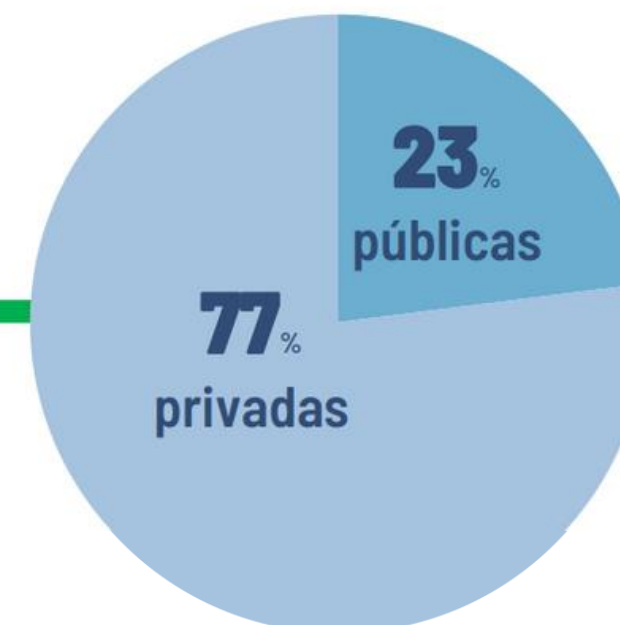
Oferta de graduação - Expansão, privatização e interiorização



Em 2023

390 escolas médicas

42 mil vagas



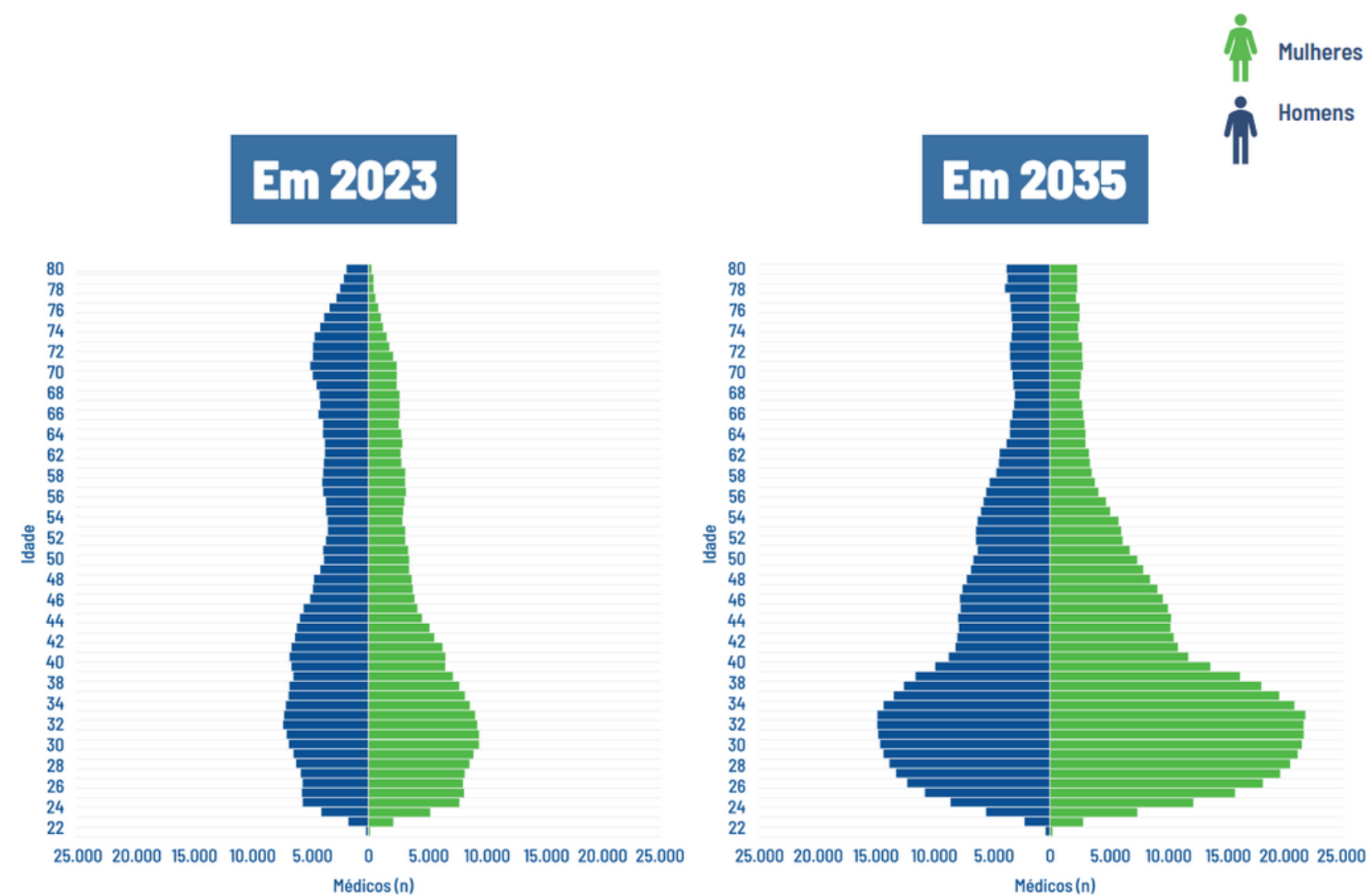
MERCADO

32 mil vagas

R\$ 20,9 bilhões (estimativa)
(R\$ 5 bi em 2002)

DEMOGRAFIA MÉDICA 2023

Nova fisionomia da medicina no Brasil



Em 2024: Mulheres = 50,2%

Fonte: SCHEFFER, M. et al., *Demografia Médica no Brasil 2023*. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8.

Mulheres serão

56%

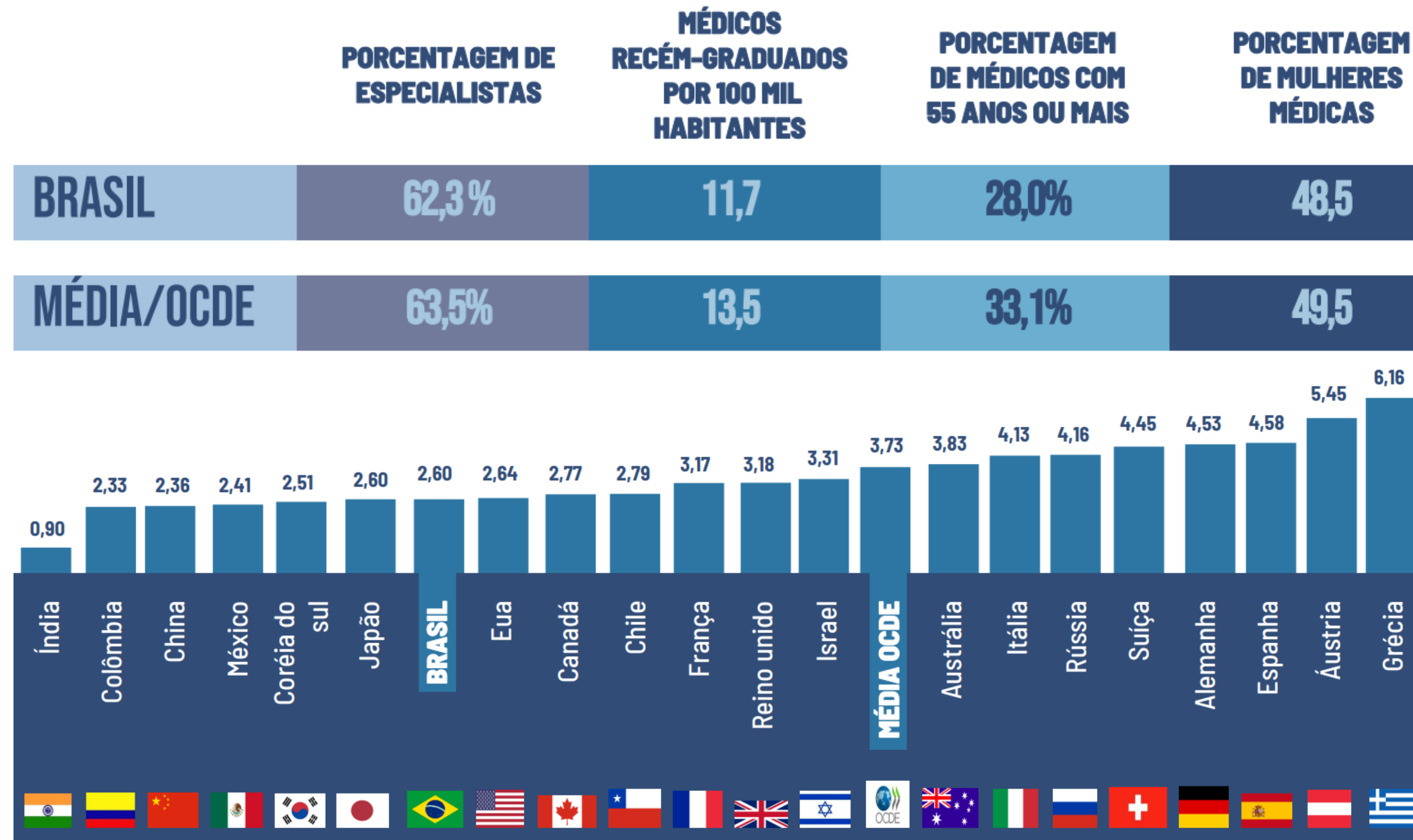
Mais de

85%

dos médicos
terão menos de
45 anos.

DEMOGRAFIA MÉDICA 2023

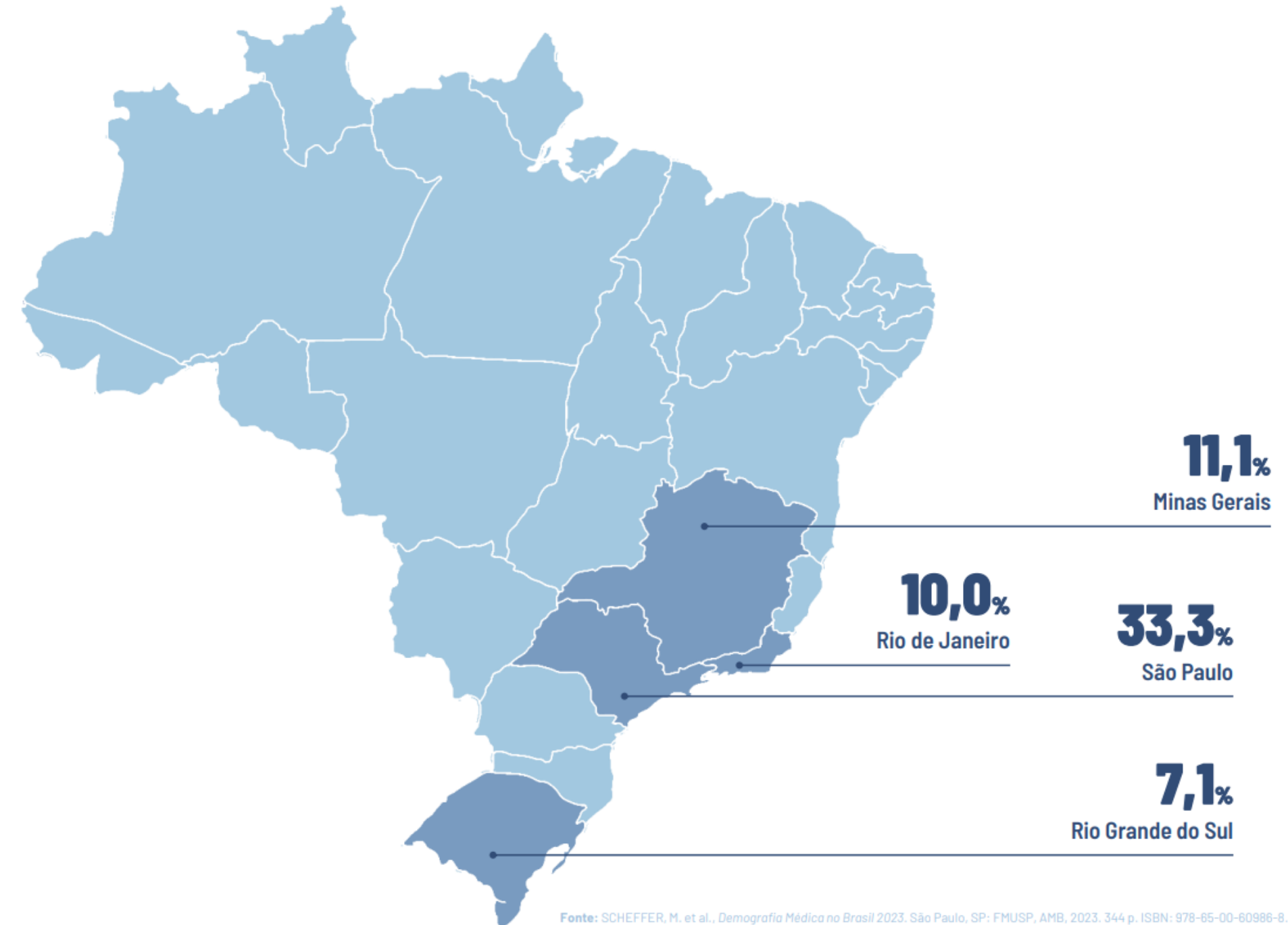
Indicadores do Brasil melhoraram em comparações internacionais



8. RESIDÊNCIA MÉDICA

41,8 MIL MÉDICOS

cursavam residência em 2021



Contato

felipe.proenco@saude.gov.br

Para mais informações

Site do Ministério da Saúde



Programa de
FORMAÇÃO
EM SAÚDE
BRASIL-ANGOLA

REFERÊNCIAS

- AMORETTI, R. **A educação médica diante das necessidades sociais em saúde.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 29, n. 2, p. 136–146, 2005.
- BATISTA, N. A. **Desenvolvimento Docente na Área da Saúde: uma análise.** Revista Trabalho, Educação e Saúde, v. 3, n. 2, p. 283–294, 2005.
- CRUZ, K. T. **A formação médica no discurso da Cinaem.** 2004. 312 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas, 2004.
- FEUERWERKER, L. C. M. **Além do Discurso de Mudança na Educação Médica - processos e resultados.** São Paulo; Londrina; Rio de Janeiro: Hucitec; Rede Unida; Associação Brasileira de Educação Médica, 2002.
- FRANCO, M. L. P. B. **Representações Sociais, Ideologia e Desenvolvimento da Consciência.** Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, p. 169–186, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n121/a08n121>>. Acesso em: 2 set. 2018.
- FRENK, J. et al. **Health professionals for a new century: Transforming education to strengthen health systems in an interdependent world.** Revista Peruana de Medicina Experimental y Salud Publica, v. 28, n. 2, p. 337–341, 2011a.

REFERÊNCIAS

- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.
- MOURA, L. M.; SHIMIZU, H. E. **Representações sociais de saúde-doença**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 27, n. 1, p. 103–125, 2017.
- RITZ, S. A.; BEATTY, K.; ELLAWAY, R. H. **Accounting for social accountability: Developing critiques of social accountability within medical education**. Education for Health: Change in Learning and Practice, v. 27, n. 2, p. 152–157, 2014.
- ROCHA, V. X. M. da. **Reformas na Educação Médica no Brasil: Estudo Comparativo entre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina de 2001 e 2014**. 2017. 177 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Católica de Santos, 2017.
- STRECK, D. R. **Pesquisar é pronunciar o mundo: Notas sobre método e metodologia**. In: BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (Org.). Pesquisa Participante: a partilha do saber. Aparecida: Ideias e Letras, 2006. p. 259–276.
- THENET. **THEnet's Evaluation Framework for Socially Accountable Health Professional Education**. Evaluation, 2011.
- VIEIRA, R. M. M.; PINTO, T. R.; MELO, L. P. **Ensino Baseado na Comunidade no Sertão Nordeste Narratives and Memories of Professors of Brazilian Northeast**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 42, n. 1, p. 140–149, 2018.
- WOOLLARD, B.; BOELEN, C. **Seeking impact of medical schools on health: Meeting the challenges of social accountability**. Medical Education, v. 46, n. 1, p. 21–27, 2012.